

Praticas 04a

O objetivo do programa é somar 3 valores da memória de duas diferentes formas. Primeiramente, os 3 valores são apontados por 3 rótulos diferentes. A segunda forma, os 3 valores são apontados por um mesmo rótulo. O resultado é colocado em um buffer e é mostrado com printf.

Note que os rótulos funcionam como variáveis. O uso do rótulo implica no uso do valor que ele aponta, mas não do seu endereço. Para acessar o endereço do rótulo deve-se usar o caractere \$ antes do nome do rótulo.

Note também que o acesso a algum dado de memória pode ser feito com o uso de um registrador entre parênteses, contendo o endereço que se deseja acessar, como por exemplo (%edi), mas não pode ser feito com rótulos, por exemplo (\$res), pois o endereço de memória associado ao rótulo é uma constante.

Para gerar o executável, gere primeiro o objeto executando o seguinte comando:

```
as praticas_04a.s -o praticas_04a.o
```

e depois link dinamicamente com o seguinte comando:

```
ld praticas_04a.o -l c -dynamic-linker /lib/ld-linux.so.2 -o praticas_04a
```

Observe que a necessidade de linkagem dinâmica ocorre pelo fato do programa chamar a função "printf" que está contida dentro de uma biblioteca já compilada e que precisa ser ligada em tempo de execução.

O parametro -l x serve para informar a biblioteca libx.so.v que deve existir localmente. Neste exemplo, x = c, pois a biblioteca é a libc.so.v, onde v é a versão, por exemplo, libc.so.6

O parametro -dynamic-linker informa quem será o software linkador, e no presente exemplo será o /lib/ld-linux.so.2

Caso tenha curiosidade, saiba mais digitando ld -help

O executável se chamará praticas_04, sem extensão, e para executá-lo digite:

```
./praticas_04a
```

```
.section .data
```

```
    saida:      .asciz      "Soma: %d + %d + %d = %d\n"

    n1:         .int        10
    n2:         .int        25
    n3:         .int        5

    v1:         .int        10, 25, 5
```

```
.section .bss
```

```
.lcomm res, 4
```

```
.section .text
```

```
.globl _start  
_start:
```

o trecho a seguir soma os valores dos 3 rótulos n1, n2, n3 e coloca o resultado no rótulo res

```
    movl    n3, %eax  
    addl    n2, %eax  
    addl    n1, %eax  
    movl    %eax, res
```

O trecho a seguir coloca os valores, que serão inseridos nos caracteres de formatação da string de saída, na pilha. O comando printf é então chamado.

```
    pushl   res  
    pushl   n3  
    pushl   n2  
    push    n1  
    pushl   $saida  
  
    call    printf  
    addl    $20, %esp
```

O trecho a seguir soma os 3 valores dos rótulo v1, que funciona como um vetor e coloca o resultado no rótulo res. O endereço inicial do vetor é colocado em %edi e as diferentes posições são acessadas como deslocamento neste vetor.

```
    movl    $v1, %edi  
    movl    (%edi), %eax  
    addl    $4, %edi  
    addl    (%edi), %eax  
    addl    $4, %edi  
    addl    (%edi), %eax  
  
    movl    %eax, res
```

Novamente, o trecho a seguir coloca os valores, que serão inseridos nos caracteres de formatação da string de saída, na pilha. O comando printf é então chamado.

```
    pushl   res  
    pushl   n3  
    pushl   n2  
    pushl   n1  
    pushl   $saida  
    call    printf  
  
    pushl   $0  
    call    exit
```

DESAFIO 1: Altere o final do código de forma que os valores de impressão sejam obtidos do vetor *v1* e não das variáveis *n1*, *n2* e *n3*.

DESAFIO 2: Altere o programa de forma a acrescentar mais duas variáveis, a *n4* e *n5*. Altere a somatória para "*n1+n2-n3+n4-n5*". Use a instrução "***subl op1, op2***" para fazer: $op2 \leftarrow op2 - op1$. Ajuste a cadeia impressa no vídeo.